

Obra: Quadra Oficial de Futebol Society e Área de Convivência

Proprietário: _____

Local: _____

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem a finalidade de especificar os serviços e materiais necessários para a construção de uma quadra de futebol society e de um anexo localizados no endereço acima mencionado, conforme projeto.

I. PRELIMINARES

Para as instalações provisórias de água, luz e força serão utilizadas as das redes da CORSAN e RGE respectivamente, conforme a necessidade da obra.

II. INFRA-ESTRUTURA

LIMPEZA: Será executada a limpeza do terreno, tirando-se a camada superficial de material vegetal e orgânico das regiões onde será locada a obra.

LOCAÇÃO: Após a limpeza e terraplanagem, será feita a locação da obra, ficando até a execução das alvenarias testemunhadas nos gabaritos de guia.

ATERROS: Os aterros onde os contrapisos serão apoiados sobre o solo serão feitos com material de boa qualidade e compactado em camadas de no máximo 20 cm.

III. EXECUÇÃO DO PISO DO CAMPO

TERRAPLANAGEM: compactação de toda área, incluindo a execução de caimento de no mínimo 2% (dois por cento) a partir do eixo longitudinal para as laterais, obedecendo ao levantamento planialtimétrico;

DRENAGEM: do tipo “espinha de peixe”, próprio para campos de futebol de saibro. A água será direcionada para a parte externa do campo e será absorvida pelo restante do terreno.

EXECUÇÃO DE MURETAS: com altura de 30 cm para confinamento em todo o perímetro do campo executada com alvenaria de tijolos cerâmicos, sem reboco ou qualquer revestimento.

EXECUÇÃO DO PISO NATURAL: em 04 camadas, sendo a primeira com 5 cm de espessura composta por brita nº 2 vibrocompactada, sobre ela será aplicada camada de saibro com 3 cm de espessura, de brita nº 1 vibrocompactado, a terceira camada será executada com brita nº 0, com 3 cm de espessura, a última camada será de pó de pedra com espessura de 2 cm, sendo motonivelada.

IV. ALAMBRADOS E TELAS

ALAMBRADO: Será estruturado por 32 postes de concreto de 25x25 cm, com altura de 7 metros do nível do piso.

FECHAMENTO: Ao redor, o campo deverá ser protegido por tela galvanizada, em malha 3" X 3", fio 12 BWG. Já a tela superior será em tela com de nylon de 5 mm e malha 14 cm, com proteção U.V. Devidamente esticados com cabos de aço. Será instalado um portão de aço para acesso à quadra, ele terá no mínima 1 metro de largura e 2 metros de altura.

V. GRAMA SINTÉTICA

A grama sintética deverá estar em conformidade com as normas dos laboratórios oficiais da FIFA e das demais normas vigentes quanto na sua qualidade, da instalação e no nivelamento adequado do material que compõe o sistema de amortecimento, reduzindo lesões e proporcionando muito mais conforto e segurança ao atleta.

Gramado sintético especial, próprio para a prática de futebol, cor verde, confeccionado em rolos. O gramado será composto de base primária confeccionada em fibra de polipropileno revestida com dupla camada de látex, reforçada por camada de tecido geotêxtil e fibras de poliéster com a finalidade de suportar os rigores das intempéries e esforços mecânicos a que será submetida. A base primária deverá ainda ter micrósoros dimensionados para permeabilidade de 184 litros de água por hora. A grama será composta por fios monofilamentares de polietileno LSR de baixa abrasividade, tratados com protetores de raios ultravioleta terá altura total de 50 mm, 8.800 Decitex, alta densidade de tufos, com aproximadamente 9.000 tufos por metro quadrado, conferindo ao gramado as condições ideais para receber a camada amortecedora composta de grânulos de borracha SBR especial, malha 10, limpa, peneirada e isenta de metais, que será aplicada superficialmente e entre fios, na proporção de 15 Kg por metro quadrado. Os rolos de grama sintética serão unidos por fita reforçada de poliéster entrelaçado não direcional (seaming tape), e adesivo especial de poliuretano, bi componente e à prova de água. As linhas demarcatórias de cor branca deverão ser confeccionadas com o mesmo material e especificações da grama sintética verde.

VI. SISTEMA DE ILUMINAÇÃO DA QUADRA

O sistema de iluminação terá fiação, tubulação e quadro de acionamento pertinente ao sistema. Será composto por 18 refletores, que serão instalados de três em três em seis dos postes de concretos que servirão para estruturar a tela de proteção da quadra.

Serão refletores redondos em alumínio adonizado para lâmpada vapor de mercúrio/sódio, corpo em alumínio com pintura epóxi, para lâmpada e-27 de 300 w, com suporte redondo e alça regulável para fixação.

VII. INSTALAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Deverá ser realizada a instalação de duas goleiras.

VIII. SUPRA-ESTRUTURA DO ANEXO

A obra possuirá pilares em concreto armado.

CONCRETO: O concreto a ser usado em todas as peças estruturais (vigas de fundação, pilares, vigas de entrepiso, cintas) terá $f_{ck} = 25\text{MPa}$

O traço do concreto será determinado em função do peso do cimento e com os agregados medidos em volume.

FORMAS: As formas de vigas, cintas e pilares serão executadas em madeira.

AÇO: O aço a ser empregado na obra será o CA-50 e CA-60 conforme dimensionamento do projeto estrutural.

IX. PAREDES E PAINÉIS DO ANEXO

ALVENARIAS: As alvenarias serão executadas em bloco cerâmico 9 furos, nas dimensões e alinhamentos constantes no projeto arquitetônico. A altura das paredes será de 2,60 m.

ESQUADRIAS: As portas e as janelas serão todas metálicas. As janelas serão basculantes e possuirão vidro.

FERRAGENS: As portas de banheiro terão fechadura própria para banheiro, terão 03 dobradiças 3 ½ " x 3" por folha com acabamento condizente com o restante das ferragens.

VIDROS: Todos os vidros das esquadrias serão lisos 3,0 mm para vidros até 200 cm de semiperímetro e 4,0 mm para vidros de 200 a 300 cm de semiperímetro.
(Obs.: estes vidros lisos poderão ser fumê ou transparentes).

X. COBERTURA E PROTEÇÕES DO ANEXO

TELHADO: O madeiramento será em canela ou similar imunizado com jimo-cupim; será composto de tesouras que serão executadas em madeira de guia dupla, as terças serão de madeira requadrada 2,5 x 6,0 cm.

Serão usadas telhas de Aço Galvanizado 4 mm, devendo possuir inclinações de acordo e conforme o tipo de telha a ser utilizada.

IMPERMEABILIZAÇÕES: Serão impermeabilizados: as vigas de fundação.

XI. REVESTIMENTOS - ELEMENTOS DECORATIVOS E PINTURAS DO ANEXO

CHAPISCO E REBOCO: As paredes internas receberão este revestimento com exceção daquelas que tiverem revestimento especial.

O chapisco será feito de cimento e areião no traço de 1:4 (cim/ar).

O emboço, quando necessário, após a cura do chapisco, no traço de 1:2:8 (cim/cal hidr./areia média).

O reboco será feito, após a cura do emboço ou chapisco; o traço do reboco será feito misturando-se argamassa de cal hidratada e areia fina na proporção de 1:4 (cal/areia).

REVESTIMENTOS ESPECIAIS: Serão de cerâmica nas paredes dos banheiros.

O assentamento das cerâmicas deverá ser com juntas alinhadas a prumo e horizontalmente com todos os cuidados da boa técnica.

O revestimento externo das paredes receberá, a priori, o chapisco, após a cura executar-se-á o emboço desempenado (paulistão) para posteriormente receber o trabalho de pintura.

PINTURA: As paredes externas receberão selador acrílico e posteriormente pintura acrílica.

As paredes internas receberão selador e duas demãos de tinta com exceção das paredes com cerâmica.

Os elementos metálicos, após lixados, receberão tratamento anti-corrosivo (antes da colocação) com zarcão, após a colocação serão executadas duas demãos de pintura esmalte sintético.

XII. PISO DO ANEXO

CONTRAPISO: Deverá ser executado em concreto simples traço 1:3:3, com espessura mínima de 7 cm. Sob o mesmo deverá ser executado leito de brita de 5 cm. O contrapiso deverá ser nivelado a régua, ficando em perfeito nível.

PISO: Será colocado piso cerâmico em todo o anexo. Serão executados também rodapés cerâmicos com altura de 7 cm.

XIII. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DO ANEXO

POSTE: Deverá ser instalado um poste de concreto na altura específica a posição do lado da rua em relação a rede pública de energia. O poste será completo com caixa medidora e aterramento no padrão da concessionária de energia.

QUADRO DE ENTRADA E DE DISTRIBUIÇÃO: Deverá ser colocado um quadro medidor de energia elétrica, com a respectiva entrada, que deverá ser aérea, para cada unidade. Este quadro será metálico, atendendo as medidas da concessionária local.

O quadro de distribuição será colocado na parte interna da parede da casa, para a distribuição dos circuitos, conforme constante na planta elétrica.

ENFIAÇÃO: Os fios deverão ser encapados, com cores distintas, dimensionados para as cargas a que deverão suportar.

TOMADAS E INTERRUPTORES: As tomadas e interruptores serão de baquelite branco, colocados sobre caixas metálicas.

LUMINÁRIAS: Nos banheiros e no depósito luminária de LED 12W de sobrepor e na área de convivência luminária Paflon de LED 30W de 10x120 cm.

XIII. INSTALAÇÕES HIDRO-SANITÁRIAS

A distribuição para os diversos pontos de abastecimento será por meios de dutos de PVC tipo soldável utilizando o reservatório superior, com capacidade de 500 litros, para a distribuição.

A instalação de esgoto seguiu o princípio do fecho hídrico com elementos de proteção do esgoto primário; os efluentes finais serão lançados no sumidouro após passarem pela fossa séptica com capacidade adequada conforme normas técnicas.

Qualquer alteração que for feita no decorrer da execução da obra, deverá ser consultado o profissional responsável pela obra.

Frederico Westphalen, julho de 2019.